



ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

A CRISE AGRAVA-SE

NADA melhor do que os factos e não as palavras podem demonstrar a política de guerra e expansionista do imperialismo norte-americano e a submissão do salazarismo a essa política.

Segundo a nota oficial, a «visita» da divisão naval norte-americana era de simples cortesia. Vejamos qual foi o seu fim, segundo afirmações do próprio almirante, nos representantes da imprensa: apoiar as forças de governo aliados de ocupação no desenvolvimento das suas tarefas, manter em treino permanente as equipagens...

Como se vê não se trata de nenhuma visita de cortesia mas sim de manter posições estratégicas com vistas à sua política expansionista. A atuação de que é para apoiar as forças dos governos aliados de ocupação no desenvolvimento das suas tarefas, é o que há de mais hipocrita. De que aliados se trata, de Franco, de De Gaulle, do governo fascista grego e todas as demais forças reacçãoárias? Só estes aliados é que poderão precisar do auxílio e apoio do imperialismo americano. Quanto às forças democráticas, elas dispensam esse auxílio, pois assim como venceram o nazismo também estarão à altura de cumprir as suas tarefas de ocupação.

O imperialismo americano apoia sim as forças reacçãoárias para a sua obra de expansão e de guerra.

O salazarismo é uma das forças com que o imperialismo americano conta. Senão, vejamos. No mesmo dia em que o almirante americano fazia essas declarações aos jornalistas portugueses, os jornais publicavam uma nota oficial anunciando a visita do chefe de missão militar americana à zona de ocupação americana na Alemanha. É esta outra «missão» com o seu ministro da Guerra, o major general do Exército; o chefe e sub-chefe do Estado-Maior do Exército; o governador militar de Lissboa; os generais e comandantes das quatro regiões militares, e comandantes gerais da Aeronáutica militar, da GNR e da Guarda Fiscal. Na véspera, o ministro da Guerra tinha tido uma conferência prolongada com «Sir» Simpson sub-chefe do Estado-maior britânico acompanhado de outros oficiais de categoria. Neste mesmo dia, era nomeado também para ir ao estrangeiro, em missão de serviço, relacionada com o rearmamento do exército, o capitão de Artilharia, Figueira Bastos.

Jante-se a isto tudo, a parada efectuada com a presença de todo o governo, conjuntamente com o almirante Conolly e o General Simpson, e teremos a melhor prova de que o salazarismo se prepara para aventuras guerreiras e se submete facilmente às ordens dos imperialismos anti-americanos.

Mas é que o mais revoltante, no meio de tudo isto, é que, neste mesmo dia, em que estes preparativos de guerra e interferência do imperialismo americano nos nossos negócios internos se apresentavam com esta clareza meridiana, o presidente Truman fazia um discurso em que entre outras coisas, afirmava: «Não procuramos dominar qualquer outra nação... a nossa política é de não auxiliar os homens livres e os nossos livres... que chuinto e hipocrisias!... Que auxílio tem prestado o actual governo dos Estados Unidos aos democratas e ao povo português para se libertarem da opressão salazarista? Nenhum. Pelo contrário, é devido em grande parte ao seu apoio ao regime fascista de Salazar que este ainda se encontra no poder; que auxílio americano tem recebido Portugal dos EE.UU. para que se possa reerguer? A nossa balança comercial está aí para demonstrar: em 1946 o déficit da nossa balança comercial com esse país foi de 1.049.037 contos e no ano de 1947 será muito maior, pois em 809.781 contos de importação no mês de Julho, 305.782 contos pertencem aos EE.UU., enquanto as suas compras apenas foram de 23.686 contos, isto é, um déficit contra nós, só neste mês, de 282.095 contos. Esta é a que tem sido a ajuda que o povo português tem recebido dos Estados Unidos. Não se contentou somente com a exploração económica, querem transformar Portugal num posto avançado para a sua política de conquista da hegemonia mundial, e que o povo português sirva de carne de canhão para essa conquista. O seu apoio ao salazarismo tem o mesmo objectivo do que tem sido dado aos monarcas fascistas gregos e a outros governos reacçãoários que é impedir que estes povos tomem conta do seu próprio destino e se libertem de todas as tutelas ou interferências exteriores. Todos estes factos que acabamos de apontar, mostram bem a todo o português honesto, os desejos do salazarismo entregar a nossa independência nacional e»

TAL como o Partido Comunista o vem assinalando, a crise económica agrava-se cada vez mais e mais, as massas trabalhadoras e o povo em geral, vêm cada vez mais piorar a sua situação de miséria e opressão — vêm cada vez com mais clareza Portugal cumprir em linha recta para o descalabro e a ruína económica.

Incapaz e impotente de resolver a situação, em vez de tomar medidas práticas para fomentar a produção, cujo aumento é condição indispensável ao progresso e bem-estar do nosso povo, o governo de Salazar continua defendendo os interesses de meia dúzia de monopolistas sem-pátria em detrimento da maioria esmagadora do Povo e do Progresso do País; continua a proteger e intensificar a infiltração de capitais estrangeiros em Portugal e nas colónias, continua, numa palavra, a enfiar-se cada vez mais o País no imperialismo anglo-americano.

Ante a situação desesperada em que já hoje se encontra a economia nacional, o governo de Salazar continua a não tomar nenhuma medida prática para lhe pôr cobro. A sua política de fomento não passa de promessas demagógicas para encobrir a sua incapacidade em dar solução aos problemas nacionais. Para o demonstrar, ali estão as viagens sem conto dos seus ministros, os discursos altisonantes dos dirigentes fascistas, a prometerem muito mas nada fazendo. A política de salvação nacional do governo

de Salazar, continua sendo a política das importações ruinosas — para estorpear quem tiver de estorpear — continua sendo tudo esperar do estrangeiro para calar o descontentamento cada vez maior das massas populares, arruinando ao mesmo tempo o País.

Na indústria, continua a verificar-se o encerramento de fábricas e a redução de produção noutras. A indústria corticeira, a escala nacional, atravessa uma crise tremenda. A maioria das fábricas reduziram a laboração para 3 dias por semana, umas; outras encerraram as portas, principalmente a pequena indústria e os fabricos, 70% dos 20.000 operários desta indústria, estão a braços com o desemprego e a miséria. Em S. João da Madeira, a crise da indústria de chapéus agravou-se, continuando o despejamento de mais operários. Na indústria têxtil da Serra da Estrela, embora o ministro da Economia se apressasse a ir all'praticares resolver a situação, com medo de novas lutas dos operários, a situação tratada se agrava, porquanto não é com paliativos e o pedido de mais sacrifícios que se resolve o problema. São antes, planos de conjunto que a podem resolver. Na indústria vidreira, também a crise se vem agravando mais e mais, aumentando o número dos sem-trabalho.

A exportação de conservas de peixe, só nos primeiros 6 meses do ano sofreu uma baixa de 158.787 contos.

PELO REVIGORAMENTO DA UNIDADE Contra as manobras do governo e seus agentes!

HOJE mais do que nunca, se torna necessário que todos os anti-salazaristas se unam numa vasta frente de combate contra o regime que oprime o nosso povo há já longos 21 anos. As manobras divisionistas do governo e seus agentes, TODOS os democratas e patriotas, TODOS os que desejam ver Portugal livre da tirania fascista, devem unir os seus esforços com vistas ao derubamento do regime salazarista e a constituição de um governo de ampla Concentração Nacional que, em eleições verdadeiramente livres, dê voz ao povo para escolher o seu próprio destino.

O P. Comunista Português, ao mesmo tempo que realinha a sua

voluntade de UNIDADE DE LUTA com todos os portugueses honestos, que realinha perante o país e o povo a sua firme disposição de lutar com todas as suas forças, não poupando sacrifícios, ombro com ombro com TODOS os democratas e patriotas pelo derubamento do salazarismo, não pode deixar de continuar desmascarando todos os divisionistas e pescadores de águas turvas, encontram-se eles onde se encontrarem, e fá-lo, consciente de defender a causa da UNIDADE e os interesses do povo.

O governo fascista de Salazar, impotente para resolver os problemas fundamentais do nosso povo, vendo crescer o descontentamento popular contra a sua política anti-nacional, ao mesmo tempo que repreme a ferro e fogo todas as manifestações, por mais pacíficas que sejam, que prende, tortura, assassina e deporta democratas de todas as tendências ideológicas, procura envair a divisão no seio do movimento antifascista português, com vistas a manobras demagógicas pseudo-democráticas.

Nessa sua política de divisão nacional, o governo fascista de Salazar encontra homens sem escrúpulos, falsos democratas, que, para satisfazerem os seus apetites de mando e interesses inconfessáveis, não hesitam em se prestarem a fazerem o jogo do fascismo salazarista em prejuízo do povo e dos interesses nacionais. Assim, aparecem homens com o rótulo de democratas (credençiais por outros de maior estirpe) pelo país a fazerem uma campanha criminosamente dividida entre os democratas mal-avisados. Combatem o MUD, combatem o Movimento de Unidade Antifascista, combatem e diámanam o Partido Comunista, declaram-se ser mais anti-comunistas do que anti-salazaristas. Mas, não obstante toda esta hipocrisia, declaram ser necessários organizar uma frente qualquer para derrubar Salazar, mas sem os comunistas e outros democratas mais esquerdistas.

Claro, que isto não é querer lutar contra o salazarismo. Ao contrário, isto é antes lutar COM o salazarismo CONTRA os democratas, CONTRA os interesses do Povo e da Pátria.

Por outro lado, alguns destes senhores estão comunicados com agentes do salazarismo, com vistas a derrubar o mesmo Salazar, dizem, tais como os manos Botelho Moniz e C.ª. Tudo isto é de domínio público e, entretanto, estes senhores continuam todos a sota, não são incomodados pela polícia, pelo contrário, são mesmo encorajados a continuarem nas suas manobras criminosas contra o povo, enquanto que, por outro lado, centenas e centenas de patriotas se encontram presos e diariamente as portas das prisões são abertas para darem entrada a mais e mais democratas e patriotas.

O salazarismo, vendo falar até hoje todas as suas manobras com vistas à criação de uma oposição inofensiva para poder dizer ao mundo, que em Portugal impera a democracia.»

CONTRA O TERROR FRANQUISTA

FRANCO e a Falange não param de assassinar. O povo espanhol vive sob uma onda de ferozes que marcam uma das páginas mais negras da sua história. Franco assassina friamente centenas e centenas de espanhóis que são contrários ao seu regime de fome e terror.

Diariamente são fuzilados em Espanha honrados patriotas, juizes lutadores pela causa da Liberdade e da Democracia. Os tribunais franquistas sentenciam diariamente a morte mais e mais espanhóis de todas as tendências políticas. Homens, mulheres e jovens (alguns não têm mais de 15 anos) são fuzilados a todo o momento nos campos da Espanha mártir.

Os campos de concentração e as prisões espanholas abarrotam com dezenas e dezenas de milhares de presos, entre os quais mais de 20.000 mulheres.

Nos primeiros três meses deste ano foram assassinados em Espanha 63 patriotas espanhóis. Em Abril deste ano, enfim, varados pelas balas, mais 16.

Entretanto, o terror e os assassinatos continuam. Franco e a Falange preparam-se para assassinar em massa os presos políticos. Preparam-se para deportar para um

campo de concentração da Guiné espanhola mais de 1.500 presos da cadeia de Burgos e outros que se lhes têm juntado vindos de todas as prisões de Espanha.

No subséculo «luzes do povo» (Guiné), estes honrados do povo espanhol, não resistirão muito tempo. Os seus corpos minados e corroidos pela fome e as torturas sem fim, não resistirão aos trabalhos forçados, ao calor torrido e a novas e mais selvagens torturas a que serão submetidos pelos banidos franquistas.

Os presos que esperam a deportação, lançaram um apelo ao mundo para se opór à sua deportação: «Preferimos a morte, a sermos enterrados pelas fúrias!»

Portugueses! Homens, mulheres, jovens; comunistas, anarquistas, republicanos, católicos; todos os democratas e patriotas portugueses! É necessário que respondamos ao apelo dos patriotas espanhóis, indo engrassar o movimento de protesto que se levanta em todo o mundo de democracia contra o terror franquista, contra o assassinato em massa dos presos da cadeia de Burgos. Mas, ao mesmo tempo, há que continuar lutando pela extinção do Campo de Concentração do Tarrajal!

Centenas de milhares de cartas e mensagens têm sido enviadas à ONU exigindo que todos os países democratas cessem de manter relações diplomáticas e comerciais com Franco. Sigamos o exemplo dos democratas de outros países, enviando cartas e mensagens à ONU e às embaixadas estrangeiras no nosso país, exigindo que sejam tomadas as seguintes medidas: a) Espanha de Franco e que sejam tomadas medidas para se acabar com o assassinato dos patriotas espanhóis! b) Respeitar a soberania espanhola e a todos os consiliados espanhóis no nosso país, protestando contra os crimes de franco e contra a deportação para a Guiné, dos presos da cadeia de Burgos!

APELO

Multiplicai o auxílio financeiro ao Partido!

PARA PODER LEVAR POR DIANTE AS ENORMES TAREFAS QUE PASAM SOBRE SI, PARA PODER CUMPRIR COM HONRA, A TAREFA QUE SI TEMOS DE, JUNTAMENTE COM TODAS AS FORÇAS ANTI-SALAZARISTAS PORTUGUESES, LEVAR PORTUGAL A LIBERTADE DA BARRICA FASCISTA QUE O OPRIME E EXPULSA HA JA LONGOS 21 ANOS E ENCAMINHARLO PELA SENDA DO PROGRESSO E DA DEMOCRACIA; PARA PODER FAZER FRENTE, COM O MINIMO DE PERDIDAS, A GRANDE OFENSIVA POLICIAL, QUE O GOVERNO DE SALAZAR DESENCADOU SOBRE SI; PARA PODER CONTINUAR A DESENVOLVER E A MELHORAR TODA A SUA ACTVIDADE,»

O Partido precisa de centenas de contos!

Que todos os militantes, simpatizantes e amigos do Partido multipliquem as suas iniciativas, para angariarem fundos para o Partido — que se esforcem por duplicar a sua contribuição para o Partido!

O PARTIDO PRECISA DE MUITAS CENTENAS DE CONTOS!

Avante, para o cumprimento DESTA IMPORTANTÍSSIMA TAREFA!

Todos ao recenseamento ANTIFASCISTAS, DEMOCRATAS, PATRIOTAS PORTUGUESES!

A PROXIMA SE dá a data do novo recenseamento eleitoral. Não nos devemos manter alheios a este facto. Deve nos ter milhares e milhares de votos para se levantar todos os democratas e anti-fascistas a recensearem-se! Devemos estar presentes e ao preço de manobras salazaristas, se apresenta cada vez com mais gravidade!

Comissões Auxiliares de Recenseamento

Que desde já, todos os democratas fomentem a criação de Comissões Auxiliares de Recenseamento e outras formas de atuação, que facilitem que todos os democratas, mesmo dos locais mais distantes dos centros populacionais, se inscrevam nos cadernos eleitorais.

- A) RECENSEAMENTO HONESTO E FISCALIZADO PELA OPÇÃO. B) LIBERDADE DE IMPRESSÃO, DE REUNIÃO, DE PROPAGANDA. C) LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO PARA TODOS OS PARTIDOS POLITICOS ANTIFASCISTAS, ETC., ETC.

